

XLVI Congresso SPCir

Resumo Póster



ID Resumo: 17639328460

Capítulo: Coloproctologia

Tipo
Póster

Título

Metástase Atípica de Cancro Colorretal: Relato de Caso de Lesão Secundária no Esófago

Introdução

A metástase de adenocarcinoma colorretal (ACR) no esófago é extremamente raro, frequentemente diagnosticado erroneamente como primário esofágico. Este caso destaca a importância da investigação histológica rigorosa e da correlação clínica em metástases atípicas.

Material e Métodos

Relatar um caso de metástase esofágica de ACR, detalhando os desafios no diagnóstico diferencial e demonstrando a eficácia do tratamento multimodal em tumores secundários incomuns.

Resultados

Doente de 71 anos, foi submetido a ressecção de ACR T1N0M0 (Estadio A de Dukes) em 2018. Cinco anos após vigilância, detetou-se uma lesão polipoide no esófago distal, classificada como adenocarcinoma. A lesão foi investigada por EDA, TC e PET. A biópsia e PET confirmaram lesão hipermetabólica no esófago. O paciente iniciou quimioterapia neoadjuvante (FLOT) com resposta metabólica completa (PET). Foi submetido a esofagectomia. A histologia confirmou: Adenocarcinoma invasor compatível com metástase de primário colorretal na submucosa, com margens e 16 gânglios livres de doença. O pós-operatório foi complicado (insuficiência respiratória e deiscência anastomótica), mas o paciente teve alta 79 dias depois, bem e a tolerar dieta.

Discussão

A metástase esofágica de CCR é raríssima e a sua distinção de um tumor primário é vital. A localização submucosa da lesão e a ausência de displasia na mucosa esofágica suportam a origem metastática. O tratamento multimodal, mesmo em localizações atípicas, pode proporcionar controlo oncológico e um bom desfecho funcional.

Hospital:

Autores: Juliana Ribeiro; Margarida Dupont; Carolina Marques; Herculano Moreiro; João Pinto-de-Sousa